

# 2

## A Ocupação Do Sul E Do Norte Da Península Por Shilla Unificada E Balhae

### Shilla consolida um reino unificado

Desde o início, não era a intenção de Shilla unificar os três reinos. Porém, após anexar Baekje e continuar a batalha contra os avanços de Tang, Shilla continuou a incorporar todos os refugiados de Baekje e Goguryeo para si. Shilla ofereceu cargos oficiais para ex-dignatários de Baekje e Goguryeo. O recém formado exército unificado permitiu a participação de indivíduos dos três reinos. Shilla estendeu seu sistema burocrático de governo para os antigos territórios de Baekje e Goguryeo.

A Península da Coréia finalmente entra em uma era pacífica que perdurará por alguns séculos. A população dos três reinos passou a viver sob um sistema de governo unificado. Entretanto, discriminações contra os dominados ainda existia. Shilla unificada possuía um rígido sistema de castas, no qual os aristocratas de Gyeongju foram os que mais desfrutaram de privilégios exclusivos.

Contudo, à medida em que a população dos três reinos continuava a viver junta e dividir experiências, surgia uma homogeneidade entre eles em termos de identidade. Nesse âmbito, a unificação dos três reinos por Shilla foi um ponto fundamental na formação da etnia coreana. O argumento da família real de Shilla de que eles unificaram todos os três reinos não estava longe da verdade.



### Governos regionais dominantes durante Shilla unificada (séculos VIII e IX)

Um total de nove novas unidades “Ju” foram instaladas por toda a Península da Coréia, três no antigo território de Goguryeo, três no antigo território de Baekje, e três em Shilla. Além disso, membros da família real foram enviados para as recém-estabelecidas capitais locais, chamadas “Sogyeong”

### **Sucessão de Balhae para Goguryeo**

Enquanto Shilla criava um novo sistema de governo para a unificada Península da Coréia, a batalha do povo de Goguryeo continuava na Manchuria. Com o aumento da resistência, Tang estabeleceu grandes bases militares em toda a região e realocou várias pessoas de Goguryeo para as áreas fronteiriças de Tang. No entanto, a tentativa de Tang de reprimir a resistência de Goguryeo e dominá-la sob suas leis foi, eventualmente, fracassada.

O povo de Goguryeo que foi forçadamente relocado para Tang iniciou um movimento de oposição em 696 no interior da área de Yoseo, que estava sob ocupação de Tang. O líder desses membros da oposição foi Dae Jo-yeong, que após, derrotar os soldados de Tang, estabeleceu Balhae (698-926) no antigo território de Goguryeo.

A fundação de Balhae por Dae Jo-yeong foi o golpe final sobre o reinado já debilitado de Tang na região. Balhae reorganizou o povo Goguryeo por toda a região, desenvolvendo-se rapidamente num reino independente.

### **Balhae, a dinastia chamada “Haedong Seongguk”**

A fundação de Balhae pelos descendentes de Goguryeo no antigo território Goguryeo modificou o mapa de toda a região nordeste.



Monte Dongmosan de Balhae

O monte Dongmosan (600m acima do nível do mar) é onde Dae Jo-yeong supostamente estabeleceu o reinado Balhae. É também chamado de Forte Seongsanjananseong. Está localizado na região de Dunhwa-shi de Jirineseong. Inúmeras tumbas antigas de Balhae podem ser encontradas na região nordeste, 10km daqui.



Tang tentou atacar Balhae aliando-se com as tribos Malgal ao norte de Balhae. Buscando uma relação amigável com Tang, Shilla tornou-se sua aliada, assumindo uma posição hostil contra Balhae. Mas não tiveram sucesso. Em 732, as forças aliadas de Shilla e Tang iniciaram um ataque conjunto sobre Balhae, porém esta permaneceu intacta. Alegando ser a legítima sucessora de Goguryeo, Balhae continuou a expandir seu território em uma velocidade assustadora, superando crises e desenvolvendo uma relação íntima com as tribos Dolgweol, ao norte, e com o Japão.

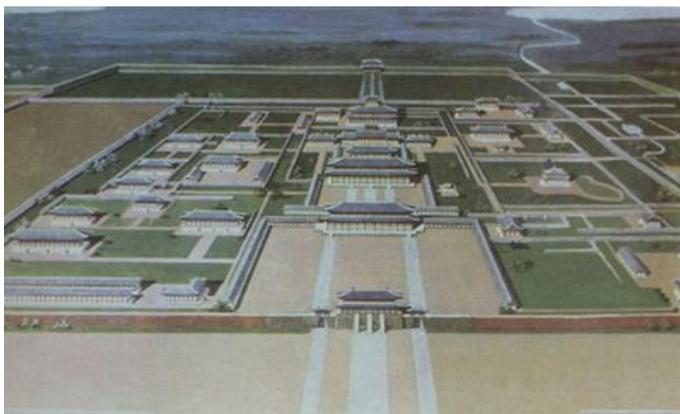
Na metade do século VIII, Balhae já exibia avanços extraordinários. Com a adoção do sistema de governo da dinastia Tang para seu próprio governo, estabeleceu um governo estável e assumiu o controle de uma região ainda maior que os antigos territórios de Goguryeo. Os chineses louvaram suas conquistas, apelidando-os de “Haedong Seongguk”.

Com todas essas conquistas, Tang e Shilla não tiveram escolha senão admitir a soberania de Balhae. Esta começou a enviar delegados diplomáticos para Tang e Shilla, e Shilla também enviava seus representantes à Balhae. Além disso, para oferecer meios de transporte mais eficientes, estradas ligando a capital de Balhae às áreas de fronteira com Shilla foram construídas. Porém, trocas entre Balhae e Shilla não eram muito ativas, pois as duas continuavam competindo entre si a fim de obter o apoio exclusivo de Tang, que apoiava tal rivalidade entre os dois países, usando esse tipo de situação a seu favor.



Uma Cabeça de Dragão, encontrada no Palace Vestige nº 1 da área de Sanggyeongseong foi escavada nos destroços de Sanggyeongseong, capital de Balhae. Ela mede 37 cm de altura.

Haedong Seongguk significa “o país mais próspero do mar do leste”

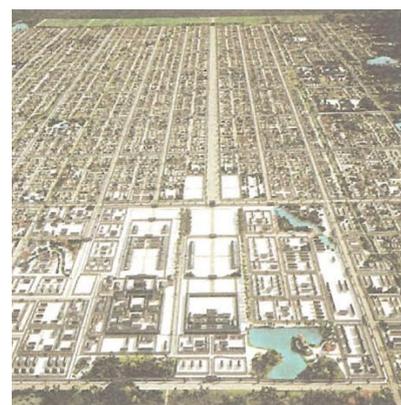


**Imagem restaurada do palácio de Sanggyeongseong (esquerda)**

O palácio Sanggyeongseong foi construído durante o reinado do 3º rei do Reino Balhae, Munwang. A estrutura Hwangseong ficava ao centro, e várias repartições públicas e templos ficavam próximos uns dos outros. O projeto dessa cidade foi muito bem planejado. A circunferência do palácio era de 16km. A cidade sucumbiu com a queda de Balhae. Hoje só podemos ver onde o palácio e os templos estariam localizados. A estrutura geral dessa cidade foi modelada pela capital da Dinastia Tang, Janganseong.

**Imagem restaurada do Castelo Heian, Japão (direita)**

No século VIII, a internacionalmente aclamada cultura Tang espalhou-se pelos estados vizinhos. Os atributos da capital de Tang, Jangan, inspiraram as capitais de Balhae e o Japão.



# 3

## O Notável Desenvolvimento de uma Cultura Budista

### Silla e Balhae expandindo suas visões em relação ao mundo

Embora Silla tenha continuado a luta contra a Dinastia Tang por muitos anos, as pessoas de Silla também estudaram e adotaram o sistema de governo chinês. As autoridades de Silla tiveram a intenção de estabelecer um poder centralizado, e o sistema administrativo dirigente e o código de leis da China tiveram considerável influência sobre o governo burocrático de Silla.

O contato com os civis de Tang também foi muito ativo. A civilização chinesa era reconhecida internacionalmente e a reputação de Tang atraía pessoas de todo o mundo. A fim de estudar a avançada sociedade Tang, muitos estudantes de Silla se dirigiram até lá, e incontáveis comerciantes visitaram Tang com propósitos comerciais. Alguns deles a escolheram como sua residência permanente. Também houve alguns viajantes de Silla que não pararam ao visitar Tang e foram até a Índia, ásia central e ao oeste asiático a procura de um novo mundo.

Balhae também se empenhou ativamente em suas relações internacionais. A partir da metade do século VIII enviou mais de 60 delegações oficiais a Tang. Balhae adotou entusiasticamente a cultura de Tang

#### Traços de barricada de troncos em Cheonghaejin e retrato de Jang Bo-go

Jang Bo-go (?~846), que serviu como um oficial militar da Dinastia Tang, estabeleceu Cheonghaejin como uma base de atividades marítimas. Esta base servia como um centro de comércio em alto-mar e conectava Silla, Tang e o Japão. Ele também se envolveu em um golpe ao trono.



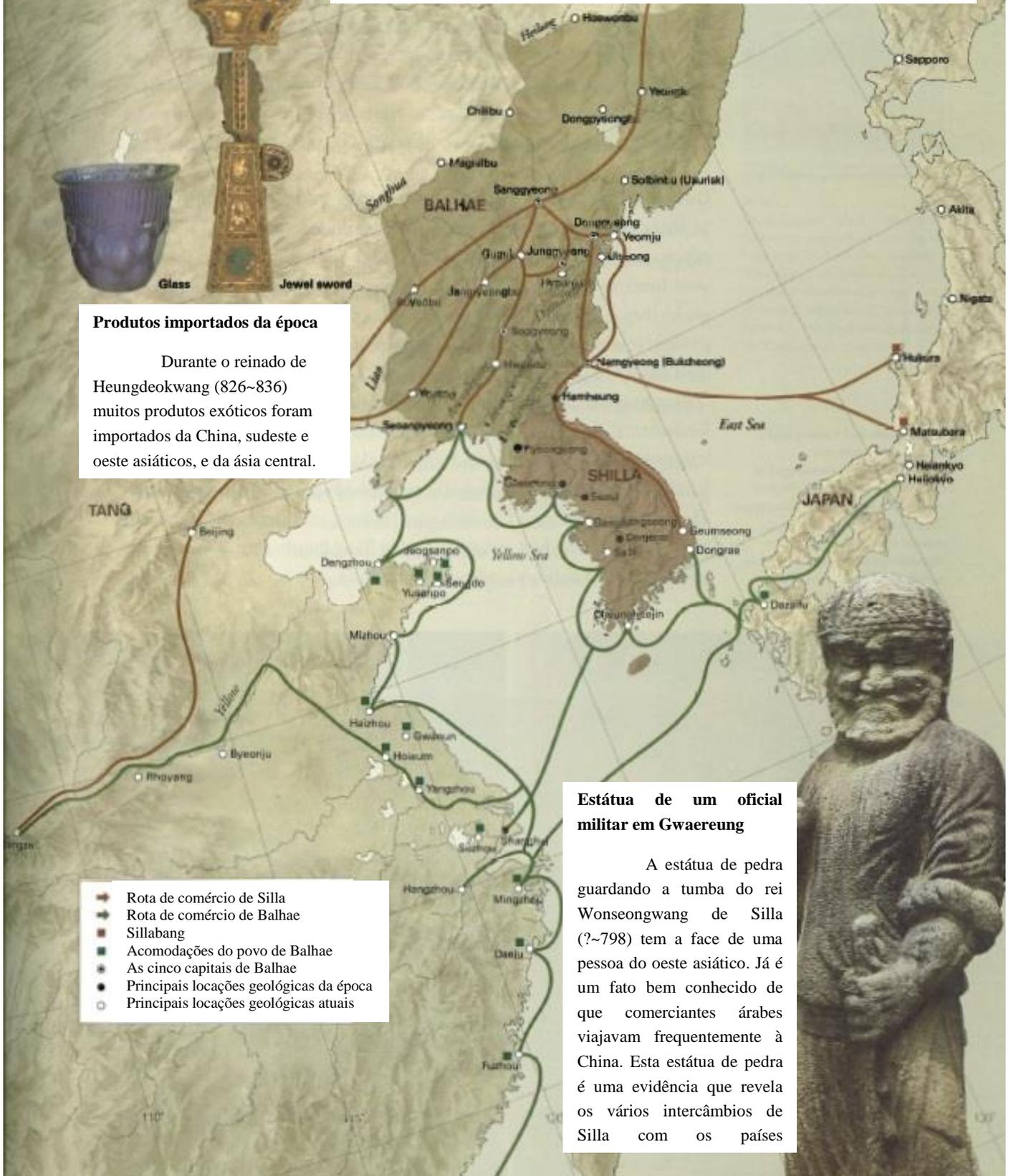
## Leste asiático nos séculos VIII e IX

Logo após o fim das guerras, cada país estava envolvido ativamente em uma variedade de intercâmbios. Alguns estudantes japoneses pegaram carona a bordo de navios de Silla a fim de alcançar Tang para lá estudar. Mais tarde alguns foram até mesmo despachados ao Vietnam como diplomatas. O território de Tang serviu como um lugar valioso onde as pessoas de Silla e Balhae fizeram intercâmbios acadêmicos. E especialmente nas cidades próximas de canais e do litoral, incontáveis pessoas de Silla residiram e se engajaram em rotas comerciais ativas.



### Produtos importados da época

Durante o reinado de Heungdeokwang (826~836) muitos produtos exóticos foram importados da China, sudeste e oeste asiáticos, e da ásia central.



### Estátua de um oficial militar em Gwaereung

A estátua de pedra guardando a tumba do rei Wonseongwang de Silla (?~798) tem a face de uma pessoa do oeste asiático. Já é um fato bem conhecido de que comerciantes árabes viajavam frequentemente à China. Esta estátua de pedra é uma evidência que revela os vários intercâmbios de Silla com os países

- ➔ Rota de comércio de Silla
- ➔ Rota de comércio de Balhae
- Sillabang
- Acomodações do povo de Balhae
- As cinco capitais de Balhae
- Principais locações geológicas da época
- Principais locações geológicas atuais

e aprendeu muitas coisas quanto ao seu avançado sistema de administração. Muitos estudantes foram a Tang e alguns deles passaram no exame estatal chinês feito para estrangeiros, assim como alguns estudantes de Silla.

Ao adotar as diversas ideias do mundo, experiências históricas e filosofias religiosas, as pessoas de Silla e Balhae ampliaram os seus horizontes culturais. Especialmente a ideologia confucionista que modelou a fundação do sistema de governo chinês, e o Budismo que viria a refletir os valores e o estilo de vida chineses, provaram ser instrumentos em várias mudanças e desenvolvimentos sociais que continuaram nestes dois países.

## **Desenvolvimento do Confucionismo nos estudos e filosofias**

Em Silla havia uma instituição chamada “Dokseosampungwa”. Era um sistema educacional para oficiais civis do governo. Estudantes eram contratados a vários níveis administrativos de acordo com as notas que recebiam. Gukhak, a universidade nacional de Silla, supervisionava o processo. Esta instituição também continuava a educar os candidatos a oficiais que jurassem lealdade ao rei em serviços futuros.

A aquisição de uma compreensão das escrituras confucionistas era considerado um elemento fundamental na sua educação. Estudantes que entendiam profundamente as escrituras, história, literatura e também outros tipos de filosofias eram altamente valorizados e respeitados. Balhae também estabeleceu escolas para desenvolver o conhecimento e ideias relacionadas ao Confucionismo, história e literatura. Como resultado, estudantes que já haviam previamente estudado em Tang contribuíram amplamente no avanço da academia e da cultura de Balhae.

### **Wonhyo (esquerda) e Euisang (direita)**

Wonhyo (617~686) e Euisang (625~702) se empenharam a estudar as escrituras budistas e a educar as pessoas sobre seus significados. Seus esforços levaram a uma nova era de popularização do Budismo. Muitos dos mais velhos templos que temos hoje foram construídos durante este período.



Conforme o entendimento das pessoas sobre o Confucionismo e sobre a história ia se aprofundando, a ênfase colocada sobre a compreensão da filosofia confucionista de governo também aumentava. O sistema de governo chinês baseado no confucionismo fora amplamente introduzido na Coreia, e os caracteres chineses foram adotados na renomeação de locais geológicos. Valores morais absolutos como a lealdade aos reis e a piedade filial aos pais se tornaram valores gerais da sociedade.

Ainda, ao mesmo tempo, a classe de nobres de Silla chamada “Jingol (osso verdadeiro)” era a única classe que possuía privilégios sócio-econômicos. Membros desta classe ocupavam a maioria das altas posições dentro do governo. Balhae também era gerida por algumas poucas elites aristocráticas que eram descendentes do povo de Goguryeo. Um sistema burocrático de governo com o rei no centro continuava contratando oficiais de acordo com suas habilidades, ainda que o poder da nobreza continuava a ser passado para as gerações seguintes.

## O Budismo se torna a religião do povo

Nesta época, o Budismo tinha mais influência sobre a vida das pessoas do que o Confucionismo. Este era de interesse a alguns poucos políticos poderosos, enquanto que o Budismo era uma religião para todas as classes de pessoas.

O Budismo fora primeiro introduzido aos membros da família real e da classe aristocrata, e no século VII se tornou uma religião popular entre o povo. A família real realizava magníficos rituais desejando paz e prosperidade. Buda era considerado um Deus onipotente, venerado por todas as classes. Pessoas chegavam a acreditar que ao apenas proferir que

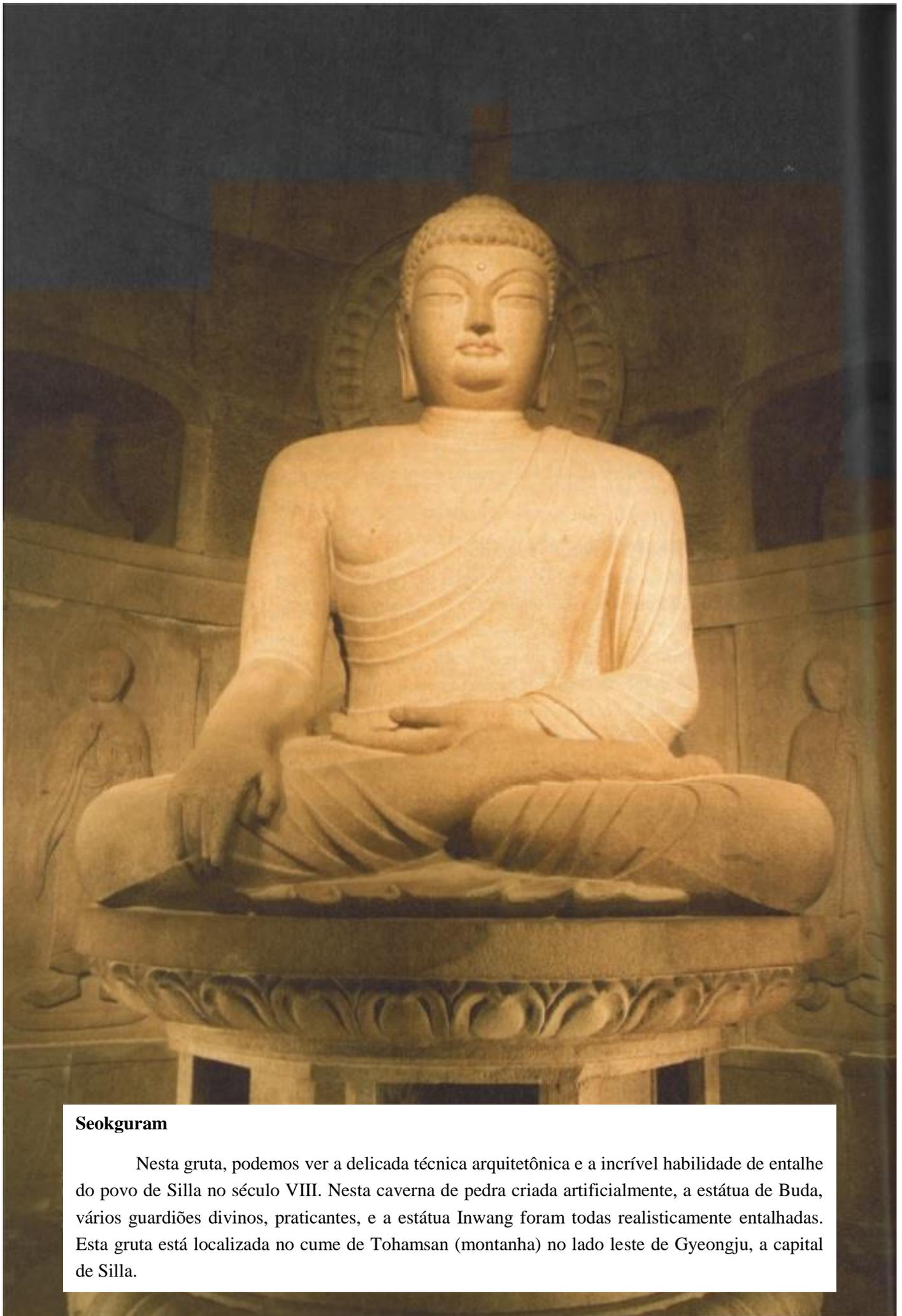


### Budo

“Budo Pagode” refere-se aos pagodes onde os restos “sari” dos monges foram preservados. Também são chamados de “Seungtab”. Esta figura é um Budo pagode que contém os restos “sari” do monge Doeui Seonsa. Está localizado no Jinjeonsa (templo) na província de Gangwon-do.

### Pagodes de Silla Unificada e Balhae

Pagode é um tipo de tumba construída para preservar os restos “sari” que vieram do corpo de Buda. Já que Buda era considerado um ser eterno, também se acreditava que os pagodes fossem suas residências. À esquerda está Gameunsatab (pagode) da Dinastia de Silla, e à direita está Yeonggwangtab (pagode) do Reino de Balhae.



### **Seokguram**

Nesta gruta, podemos ver a delicada técnica arquitetônica e a incrível habilidade de entalhe do povo de Silla no século VIII. Nesta caverna de pedra criada artificialmente, a estátua de Buda, vários guardiões divinos, praticantes, e a estátua Inwang foram todas realisticamente entalhadas. Esta gruta está localizada no cume de Tohamsan (montanha) no lado leste de Gyeongju, a capital de Silla.

“Acredito em Buda e nele confiarei.”, estariam salvas. Eles também acreditavam que a Deusa Budista da Misericórdia lhes traria boa fortuna antes que morressem e deixassem esta existência. A crescente popularidade do Budismo se deu também pela contribuição de alguns monges como Wonhyo e Euisang, que se dedicaram a ajudar as pessoas ao compartilharem suas dores e aflições.

O Budismo era uma religião que interpretava a morte e a vida em um contexto filosófico. E sempre havia questões como: “Como era a minha vida passada?”, “O que posso esperar da próxima?”, “Qual seria a vida mais desejável?”, “Quais são os mistérios da vida e da morte?” ou “Como pode a verdadeira compreensão ser alcançada enquanto que em um círculo de reencarnação?”. Numerosas escrituras budistas introduzidas na Coreia foram estudadas. Houve sérias discussões na busca da verdadeira natureza dos genuínos ensinamentos de Sakyamuni.

## O florescer da arte budista

Assim que a família real e os aristocratas absorveram ativamente o Budismo em sua sociedade, este se tornou a religião do povo, e isto iniciou o desenvolvimento de uma arte budista. A maioria dos templos de renome na Coreia, assim como os tesouros culturais do Budismo, foram construídos durante este período.

Gyeongju, a velha capital de Silla Unificada, está cheia de tesouros culturais de origem budista. Também em Sanggyeongseong, capital de Balhae, muitas peças artísticas de itens budistas como as grandes lanternas de pedra foram encontradas. Bulguksa e Seokguram são os restos históricos representativos de Gyeongju, uma cidade onde podemos vivenciar o espírito artístico do povo de Silla.



**Estátua de dois Budas sentados**

Por haver duas figuras juntas de Buda sentado, esta estátua é chamada de “Yibulbyeongjwasang”. Próximas a este par de imagens, figuras femininas de Buda e monges podem ser vistos. Estas estátuas refletem a influência do Budismo de Goguryeo no século VII, o qual era baseado sobre a escritura budista do Sutra Beobhwa que venerava Buda e Dabo. Esta estátua foi escavada em Jirinseong, que costumava ser o centro de Balhae, e está atualmente sobre custódia da Universidade de Tóquio do Japão. Podemos ver que as crenças budistas de Goguryeo foram

## SÍTIOS HISTÓRICOS

### Bulguksa, um templo na Terra do Buda

Os seguidores budistas de Shilla acreditavam que o território teria sido a terra de Buda por muitos anos. A crença de que o mundo em que viviam fora escolhido para o Budismo e a idéia de desenvolver esse território na nação mais transcendental para Buda é geralmente cunhada de 'Bulgukto (Terra da Nação Budista)'.

Bulguksa, o maior templo Budista de Shilla, foi originalmente construído no século VI, durante o reinado do Rei Beopheungwang. Ele oficializou o Budismo como a religião nacional da Dinastia Shilla e encorajou a população a crer no Budismo. Mais tarde, no século VIII, quando a prosperidade cultural e a auto-confiança da população de Shilla atingiu seu ápice, Bulguksa foi submetida a uma extensa reconstrução.

No interior do templo, há três figuras de Buda. A primeira delas é Sakyamuni, que veio para este mundo a fim de iluminar as pessoas; a segunda é Amitabha, que salvaria as pessoas levando-as ao Nirvana; e a terceira é Birohana, que representa a luz da verdade.



#### **Vista panorâmica de Bulguksa**

Para encontrar o Buda Sakyamuni do mundo real, deve-se atravessar as “pontes de nuvem”, chamadas “Baegungyo (Ponte da Nuvem Branca) e Cheogungyo (Ponte da Nuvem Azul), à direita. E, para encontrar o Buda Amitabha, deve-se atravessar “Chibogyo (Ponte dos Sete Tesouros)” e “Yeonhwagyo (Ponte da Flor de Lótus), à esquerda.



**Sítio de Bulguksa**

Bulguksa foi construída no cume do monte Tohamsan, leste de Gyeongju, nas encostas de Seokguram. Seu tamanho original era muito maior, porém muitas seções e estruturas foram perdidas nas guerras durante os períodos subsequentes. A maior estrutura nesta imagem é o templo principal. A construção a sua direita é o prédio Paraíso, onde se encontrava o Buda Amitabha.



(Da esquerda para a direita)

**Iljumun:** Adentrando o templo por este portal, os praticantes deveriam estar preparados para obter o despertar purificando-se dos sofrimentos e problemas do dia-a-dia e pensando sobre os ensinamentos de Buda, antes de ficar de frente do mesmo.

**Cheonwangmun:** Quando os fiéis atravessavam este portal, encontravam os quatro Devas (guardiões celestiais). Eles são figuras simbólicas que impediriam agitações na mente dos fiéis durante a oração.

**Yeonhwagyo, Chilbogyo:** São escadarias que levam ao prédio Paraíso, e contêm flores de Lótus esculpidas.

**Cheogungyo, Baegungyo:** Escadarias onde as nuvens Azul e Branca estão localizadas. É uma passagem que leva ao “céu”, representado pelo prédio principal (Daeungjeon; “Daeung” significa Buda)

**Buda (Sakyamuni):** localizado no prédio Principal, situado ao centro do templo.



**Seokgatab (esquerda)**

o nome oficial deste pagode é “Pagode de três andares de Bulguksa”. Este é um pagode modelo, caracterizado por sua simplicidade. Em seu interior foi descoberto o livro mais antigo impresso na Coreia, o Sutra Darani.

**Dabotab (direita)**

É um pagode típico com um design esplendoroso. Suas formas passam de um quadrado para um octágono e, finalmente, para uma forma arredondada, à medida que vai elevando-se para os andares superiores, descrevendo o processo de formação do karma. Os japoneses, ao verem sua forma elegante, o elogiaram dizendo: “O material de pedra parece ser usado para fazer bolinhos de arroz”.

#### **4) O declínio da era dos reinos Sul e Norte**

##### Capital próspera; povo faminto:

Quando o rei, montado a cavalo, subiu a fortaleza de Weolsangru para olhar a cidade de Geumseong (Gyeongju), ele viu casas lotadas e escutou músicas vindo das mesmas. Ele perguntou a seus subordinados, "É verdade que hoje em dia as pessoas constroem seus telhados com telha em vez de palha, e que preparam suas refeições com carvão, e não madeira? Em resposta, um subordinado chamado Mingong disse, "Sim, eu escutei que sim, Sua Alteza."

- *Samguksagi*

Podemos ver que naquele tempo, em Silla, muitas casas foram construídas com tetos de telhas, e usados carvão no lugar de madeira para que não fosse produzida tanta fumaça quando cozinhasse e esquentasse a comida. Entretanto, nem todos tinham acesso a esses luxos.

Sonsun teve um filho, que, muitas vezes, pegava as refeições que Sonsun preparava para sua mãe. Incapaz de tolerar o comportamento da criança, Sonsun e sua mulher levaram a criança a uma montanha próxima, com a intenção de enterrá-la em um buraco. Enquanto estavam cavando, encontraram um sino feito de pedra. E quando o balançaram, o sino produziu um som maravilhoso.

- *Samgukyusa*

As personagens que aparecem nesta história também eram de Geumseong.



**Foto (Juryeonggu):** Este é um dado com 14 lados. Foi escavado do lago Anabji, e um total de 14 penas de jogo para certos movimentos estão instruídos em cada lado. Seu tamanho é de 4,8 cm.



**Foto (Anabji):** Anabji é um parque real no qual um lago artificial e pequenas ilhas foram estabelecidas para plantar flores exóticas e criar animais raros, para serem desfrutados pelo povo. O pavilhão visto é o Imhae-Jeon, lugar onde as famílias reais e os nobres frequentemente faziam banquetes.

#### Lutas pelo poder intensificadas na nobreza:

Naquele tempo, havia mais de um milhão de pessoas vivendo na capital de Geumseong, mas a prosperidade estava apenas refletida na vida dos nobres. Em um sistema social estritamente hierárquico, apenas os membros da nobreza tinham oportunidades para alcançar altos cargos no governo, e com essas posições, eles expandiram suas próprias terras privadas e gozavam de uma grande parte dos serviços de escravos (trabalhadores de Nobi). Com o aumento

de sua riqueza, compraram também grandes quantidades de mercadorias estrangeiras e itens de luxo.

Entretanto, eram os camponeses que ocupavam grande parte da população. Por a produção ainda ser lenta, os plebeus não eram capazes de escapar da pobreza, apesar das longas horas de trabalho. A fim de coletar mais eficientemente as taxas, Silla executou uma pesquisa de censo e analisou o número de indivíduos e famílias por todo o país, o tamanho dos lotes de terras possuídos individualmente por camponeses, o número de animais adquiridos por eles, e também alguns produtos especiais que eram produzidos nas respectivas regiões.

As altas taxas eram rigorosas levando a população camponesa à pobreza, e mesmo assim, a nobreza continuava a explorar seu povo, uma vez que a demanda por produtos de luxo foi crescendo drasticamente devido à expansão da popularidade da lucratividade do comércio estrangeiro e as competições entre os próprios nobres em busca de poder político.

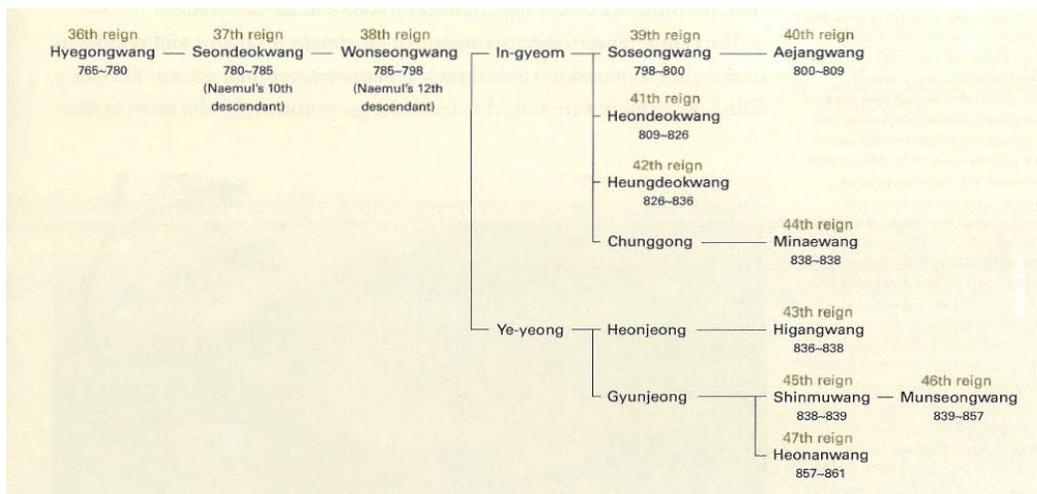
Em 780, o Rei Hyegongwang foi assassinado logo após um de seus distantes parentes tomar o trono. As grandes lutas de poder entre os nobres se iniciaram. E desde então, a disputa pelo trono continuou por 155 anos. Naquele período, cerca de 20 membros da realeza reivindicaram o trono.

Os nobres continuaram a explorar os plebeus habitualmente de modo a conseguir recursos que os ajudariam a vencer competições com outros. Incapazes de aguentar o sofrimento, a população encenou revoltas e resistência. E na sequência de todas essas lutas de poder, a autoridade do Rei e o governo desmoronaram. Assim, os poderes da pequena nobreza surgiram desafiando a autoridade do Rei e formaram uma nova onda de forças políticas.

**Foto (Relatório de pesquisa sobre as aldeias de Silla):** De Jeongchangwon (Shosoin), uma instalação de armazenamento japonês onde os tesouros reais eram preservados, esse relatório foi descoberto em 1933. Os detalhes econômicos e a área geral de cada vila individual e as informações sobre a administração fiscal do século VII estão registradas neste documento.



**Foto (Gráfico de sucessão):** Devido aos conflitos entre nobres que eclodiram quando uma nova família real foi oficializada em 780, o trono, neste período, raramente era passado para o filho do rei em vigor. Em muitas ocasiões, mesmo os reis que lutaram pelo trono, não conseguiam mantê-lo por muito tempo. O esforço dos nobres pelo trono real trouxe extremas divisões à sociedade de Silla.



**Foto (Choi Chi-won 857~?):** Choi Chi-won foi um nobre de Silla. Ele estudou em Tang e depois passou no exame do estado. Ele serviu a dinastia Tang como um oficial por muitos anos. Em sua volta à Silla, apoiou uma reforma política, mas quando foi de encontro à forte resistência de outros nobres, ele teve que se retirar como oficial. Ele foi bem conhecido pelo seu talento literário e suas conquistas, e deixou diversas peças ilustres de composições literárias.



#### O colapso de Silla, um novo começo:

Kim Heon-Chang, um membro da nobreza, encenou uma revolta na região oeste de Silla em 822. Tal revolta não tinha a intenção de matar o Rei e tomar o trono. Porém, proclamou que um novo reino deveria ser fundado e substituir Silla decadente. 16 anos depois, um general chamado Jang Bo-Go, líder da força marítima mais proeminente formada no mar da Coreia, derrotou o exército do Rei e endossou um novo Rei para o reino.

No entanto, nem Kim ou Jang obtiveram êxito em estabelecer um novo reino. Foi apenas em meados do século IX quando o governo perdeu o controle sobre as províncias locais. Em remotas áreas distantes da capital, muitos membros da pequena nobreza chamados de "Hojok" governaram seus próprios camponeses independentemente e tentaram aproveitar oportunidades para construir suas próprias esferas de influência que eram isentas do Rei. Enquanto isso,

indivíduos abastados que acumularam lucros através do comércio marítimo, e militares das regiões locais também mostraram ambições semelhantes.

O governo central se esforçou para consertar certos problemas e reformar sua sociedade, sem contar o controle de inquietações sociais, ainda que, por fim, seus esforços falharam. Os reformadores foram forçados a deixar o governo pelos nobres conservadores que queriam proteger suas regalias e privilégios.

Não obstante, crenças budistas continuaram a desafiar as autoridades dos aristocratas, reivindicando que qualquer um poderia ser Buda, desde que tivesse uma iluminação, orientação. Também foram espalhados rumores de que a fortuna de Silla finalmente teria acabado e que um novo reino eventualmente emergiria para substituir Silla em pouco tempo. Uma nova ordem já estava no horizonte.

**Foto (Castelo da pequena nobreza):** A pequena nobreza que aparece nos últimos dias de Silla dirigiu agricultores independentes e construiu sua própria fortaleza, de modo a manter seus territórios independentes, além de possuir uma certa quantidade de cavalaria. Havia também alguns aristocratas que possuíam vastas terras e soldados privados. Entretanto, a sociedade Silla, em geral, não se tornou no tipo de feudalismo que prevaleceu na Europa e no Japão. Ao em vez disso, essa pequena nobreza e aristocratas costumavam apoiar nobres mais poderosos, participando posteriormente como voluntários em estabelecer um novo reino unido na Coreia. O nível de homogeneidade compartilhada pelo povo coreano naquele tempo em termos de história e cultura, já era grande o suficiente, impedindo a chegada de outro período de reinos divididos.

Essa foto é a fortaleza de Gyeonhwon-seong, que foi construída por Gyeongwon, cuja localização é na cidade de Sanju da província de Gyeongsangbuk-do.



## O colapso de Balhae:

Em 926, Balhae, a grande nação do norte, sucumbiu com a invasão das tribos Georan, nômades que habitavam o planalto mongoliano. A invasão teve início em dezembro de 925 e em janeiro do próximo ano a batalha entre Balhae e Georan já havia terminado. Balhae ruiu em apenas um mês dando fim ao seus 230 anos de história. Os historiadores de Georan descreveram a queda de Balhae em uma sentença que diz: "nossos ancestrais ganharam sem lutar".

No entanto, é impossível verificar a veracidade dessa descrição, uma vez que não há registros confiáveis atualmente. Outra especulação foi de que aconteceu um desastre natural, como erupções vulcânicas que levaram à vitória de Georan. Contudo, outro registro de Georan afirma que "eles (as forças invasoras de Georan) tiveram vantagem sobre a divisão e divergência entre o povo de Balhae." Podemos considerar também as variáveis de vida que os aldeões conduziam, as quais eram bem diferentes da capital Sanggyeongseong, em termos de dimensão e extravagância. Com esse tipo de polarizações internas, confrontando uma nova força poderosa foi, talvez, uma golpe fatal certo.

Após a queda de Balhae, muitos refugiados migraram para o sul, e através desses emigrantes, a história de Balhae e cultura foram incorporados na história coreana. De qualquer maneira, o povo de Balhae que foi forçado a se mudar para outras regiões, e muitos outros que estavam baseados no velho território de Balhae tornaram-se mais alienados à história do sul com o passar do tempo.



**Foto (Dae Jo-Yeong):** Após a queda de Balhae, o antigo centro se transformou em ruínas. E não há resquícios de livros de história escritos pelo povo de Balhae. A maioria dos coreanos acredita, atualmente, que Balhae sucedeu Goguryeo, e que o grande número de membros daquela se fundiram com a população desta. Isso levou a crença de que a história de Balhae também faz parte da história coreana. Este pôster foi feito para o anúncio de uma novela "Dae Jo-Yeong", que foi ao ar entre 2006-2007.

**Foto (Os vestígios de Sanggyeongseong):** Sanggyeongseong foi a capital da cidade de Balhae. Neste lugar, pistas de 7 palácios e diversos templos foram descobertos. Embora os palácios individuais e o reino de Balhae, em geral, desapareceram da história, a posição das pedras nos locais onde os palácios costumavam se localizar permite-nos saber que algumas estruturas magnificamente grandes estavam aqui.



Vida e cultura:

Casas com tetos de telhas, casas com tetos de palha, e Ondol, e pisos de madeira



**Foto (Um recipiente de osso com o formato de uma casa com teto de telha):** Os chineses costumavam cobrir seus tetos com barro. Tal técnica remonta a algum lugar do começo do século XV a.C e por volta do I século quando as telhas de barro eram usadas em grande escala pela China. Os telhados de telha aparecem pela primeira vez na Coreia no início do primeiro século. Este é um recipiente no quais os ossos eram colocados em paz após a cremação de um defunto. Foi escavado de Bukun-dong, em Gyeongju.

No século VIII, Geumseong (Gyeongju) foi uma cidade bem projetada em um formato quadrado semelhante a um tabuleiro de xadrez chinês. A vida em Gyeongju é representada como se segue; "Nesta cidade, muitas casas eram decoradas com ouro. Havia muitos templos localizados por toda a capital, como estrelas dispersas pelo céu bilhando à noite. As pagodas ficaram lado a lado de modo semelhante a um bando de gansos selvagens voando em algum lugar." (*Samguksagi*) Fontes afirmam também que boa parte das casas em Gyeongju tinha telhado de telhas.

Porém, nem todas as casas em Gyeongju eram cobertas com telhas. Os menos abastados

não conseguiam recursos para pagar pelo preço exorbitante das telhas, usando palha para cobrir seus tetos pois era mais fácil de proteger durante o período de colheita. Até 1960, a maioria das moradias era feita com teto de palha. Independentemente do tipo de telhado, todas as casas instalaram o sistema de aquecimento "*Ondol*" e piso de madeira chamado "*Maru*". Os pisos para os quartos eram equipados com o *Ondol*. Um estrangeiro que visitou a Coreia no início do século XX gracejou que "Coreanos estão habituados a assar seus próprios corpos como pão quente toda noite." Os coreanos, de fato, aqueciam-se no inverno usando pedras aquecidas que acabavam aumentando a temperatura do quarto. Enquanto isso, pisos de madeira foram estabelecidos para conectar os quartos ou estender a área exterior dos mesmos. A abertura do chão principal foi projetada para facilitar a ventilação do ar e manter uma temperatura agradável nos dias de verão.

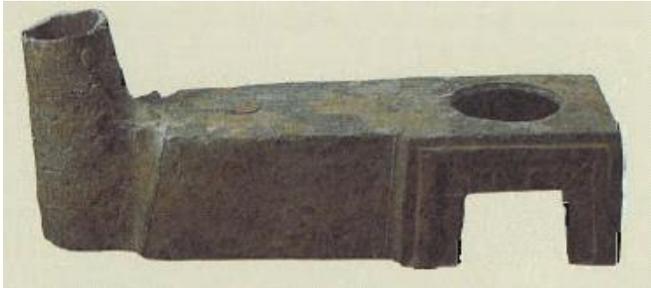
*Ondol* é um sistema de aquecimento originado no norte, enquanto o piso de madeira foi usado em casas da região da sul. Quando os três reinos foram unificados, os intercâmbios culturais tornaram-se ativos. Como resultado, o *Maru* oriundo do sul e o *Ondol* proveniente do norte fundiram-se um com o outro e se tornaram componentes essenciais das tradicionais casas coreanas.



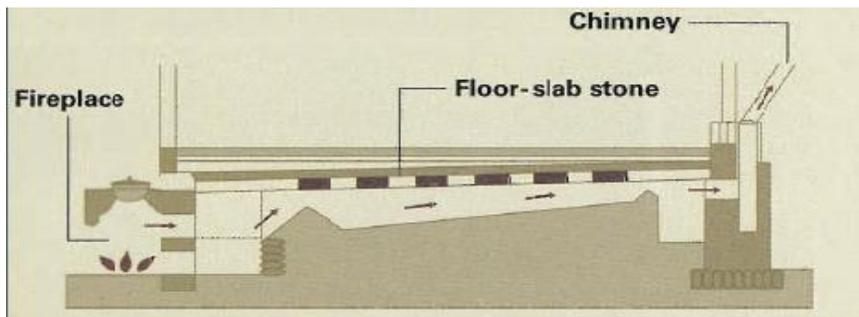
**Fotos 1 e 2 (Casa com teto de telha e de palha):** Muitas casas tradicionais coreanas possuem teto de telha ou de palha. Apenas os ricos conseguiam morar em casas com teto de telha.

**Foto 3 (Telhas):** Durante o período dos Três Reinos, casas com teto de telha eram comuns. As telhas eram feitas de barro cozido e arredondadas em formatos de telhas "masculinas" e formatos planos "femininos", que eram colocados no teto de modo alternado. A telha de fechamento de fileira é chamada "*Magsae*", e o fim da divisão da telha masculina era chamada "*Sumagsae*", enquanto o da telha feminina era chamada "*Ammagsae*".

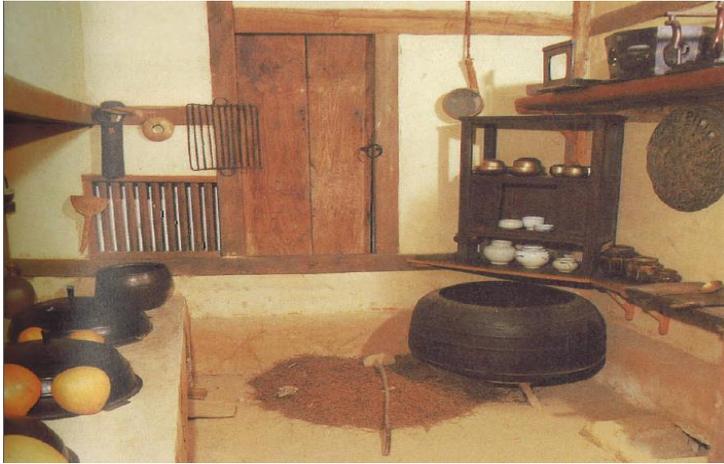
**Foto 4 (Ondol e "Maru"):** O clima da Coreia é caracterizado como 'continental', o qual possui verões quentes e invernos frios. *Ondol* e o piso de madeira chamado *Maru*, eram efetivos em combater climas quentes e frios. Assim, a casa tradicional coreana, "*Hanok*", é comumente equipada com o sistema *Ondol* e chão *Maru*.



**Foto (Miniatura de um fogão de cozinha):** No fogão, uma grande panela é colocada. Era utilizada para ferver água ou cozinhar comida. Esta foto é uma imagem recriada de um fogão que se acreditava ser utilizada durante o período de Goguryeo. Isto mostra claramente a estrutura do fogão, o sistema *ondol* e a chaminé. Foi escavado em *Usan*, na província de Pyeonganbuk-do. Seu comprimento é de 66,7 cm.



**Foto (Estrutura do Ondol - fogão, laje de pedra e chaminé):** *Ondol* aquece a pedra que está debaixo do chão conforme a cavidade do fogo provoca aquecimento das pedras para irradiar calor para o cômodo. Através do orifício em que foram colocados debaixo das pedras, o calor e a fumaça eram capazes de sair pela chaminé.



**Foto (Cozinha tradicional coreana)**